



Sandra (esq.), Monize e Márcia são as coordenadoras do CJI | DIVULGAÇÃO/TJDF

2016. Filhos foram agressores em 59,01% das denúncias de violência contra idosos no DF

Em 59,01% das denúncias de violência contra idosos registradas em 2016, os filhos das vítimas foram os agressores. Foram feitos 1.192 relatos de crimes contra idosos no ano passado – o número é 11,2% menor do que o de 2015, quando houve 1.343 casos.

Os dados são da 3ª edição do Mapa da Violência Contra a Pessoa Idosa no DF, da CJI (Central Judicial do Idoso), que levou em conta as denúncias feitas ao grupo, ao Disque 100 e ao Nepav (Núcleo de Estudos e Programas na Atenção e Vigilância em Violência), da Secretaria de Saúde.

Juíza do TJDF (Tribunal de Justiça do DF e Territórios) e uma das coordenadoras do CJI, Monize Marques atribui a redução do número às políticas públicas: “Como a maioria da violência é identificada no seio da família, se nós restabelecemos esses vínculos, provavelmente o número de violência diminui”.

Promotora do MPDFT (Ministério Público do DF e Territórios) e uma das coordena-

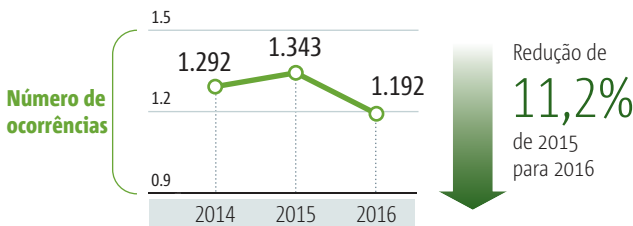
das do CJI, Sandra Julião avalia que a queda pode ser explicada pela procura maior por outros canais, como a delegacia especializada, inaugurada em janeiro de 2016. “A denúncia do idoso exige uma oitiva e um acolhimento especializado”, explica.

No ano passado, a Decrin (Delegacia Especial de Repressão aos Crimes por Discriminação Racial, Religiosa ou por Orientação Sexual, ou Contra a Pessoa Idosa ou com Deficiência) registrou 87 ocorrências de violência contra idosos – em 34,20% dos casos, filhos eram os principais agressores.

Julião defende que acolhimento em diferentes setores precisa ser implementado para combater a violência. “Quando a gente avalia que a violência é dentro de casa, temos o contexto mais amplo: [os agressores] são os filhos dependentes de álcool, dependentes de drogas, e isso exige um investimento muito grande e claro em saúde, principalmente em saúde mental.” **METRO**

o perfil da violência

O número de denúncias de agressões contra idosos caiu em 2016 no Distrito Federal. Os casos, porém, ainda são muitos – e o perigo maior está em casa



Quem comete a violência?*

Filhos	59,01%
Outros parentes	11,06%
Netos	8,14%
Companheiro(a)/ex	5,77%
Não identificado	11,22%
Vizinhos	3,52%
Cuidadores	1,28%

Tipos de violência mais comuns*

Negligência	33,7%
Psicológica	29,2%
Financeira	20,3%
Física	15,3%
Abandono	0,5%
Autonegligência	0,1%
Sexual	0,3%
Não identificado	0,1%

FONTE: (CJI) CENTRAL JUDICIAL DO IDOSO *PERCENTUAIS SE REFEREM AOS DADOS DE 2016

TCDF apura fraude no transporte escolar

Direcionamento de licitação. Segundo denúncia, três empresas que recebem 15% dos repasses têm sócios em comum. Corte suspendeu contrato a pedido do Ministério Público de Contas

O TCDF (Tribunal de Contas do Distrito Federal) investiga denúncia de fraude e direcionamento de licitação no transporte escolar oferecido pela Secretaria de Educação – o tribunal determinou, inclusive, a suspensão da assinatura de um contrato que estava para ser firmado. Segundo representação feita pelo MPC (Ministério Público de Contas), três empresas que participaram do certame em questão estão intimamente conectadas e têm até sócios em comum.

O transporte escolar é oferecido pela Secretaria de Educação para crianças que moram longe da escola e não têm acesso ao transporte público regular, ou seja, não usam o Passe Livre. A secretaria dividiu a contratação em lotes, conforme a região. As empresas que estão sob investigação atendem as regiões de Ceilândia, Santa Ma-

“A ligação entre os participantes do pregão eletrônico em exame, além de afrontar o princípio da isonomia, culminou em fraude à competitividade na licitação em destaque.”

TRECHO DA REPRESENTAÇÃO DO MINISTÉRIO DE CONTAS

ria e Recanto das Emas.

O pregão foi realizado em 2016 e duas empresas que participaram da licitação já assinaram contrato com o governo, a Rodoeste e a GP. Silva Transporte. Uma terceira, a Cooperbras, foi beneficiada depois, com a eliminação de outra licitante, mas foi impedida pelo TCDF de assinar o contrato.

A relação entre as três é, no mínimo, curiosa. Segundo o MPC, o diretor da G.P Silva é sócio do presidente da Cooperbras em uma outra empresa, que não participou da licitação – a ligação indica possível violação ao sigilo

das propostas. Chama atenção também a relação de parentesco: a mãe deste mesmo presidente da Cooperbras é administradora da Rodoeste.

Conforme as informações do MPC, em 2017, até agora, o governo empenhou R\$ 80,4 milhões para gastos com o transporte escolar. Deste valor, R\$ 12 milhões foram para o grupo investigado, o que corresponde a 15% – “percentual significativo para sustentar o indicativo de direcionamento da licitação”, concluiu o MPC.

Nenhuma das empresas respondeu aos questionamentos da reportagem.

R\$ 80,4 mi

Valor empenhado em 2017, até o momento, para gastos com o transporte escolar, conforme representação do MPC. Ao grupo sob investigação, teriam sido destinados 15%

Outro lado

Em nota, a Secretaria de Educação afirmou que já prestou esclarecimentos ao TCDF e que, após consulta ao cadastro oficial de fornecedores, “não foram encontrados problemas que comprometessem a lisura do processo licitatório”



FABIANE GUIMARÃES
METRO BRASÍLIA

Pela Unesco. Brasília agora é reconhecida pelo design

Brasília agora é uma cidade internacionalmente reconhecida pelo design. A Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) incluiu a capital brasileira ao atualizar sua rede de “Cidades Criativas”, que conta com 116 cidades do mundo consideradas referências em pólos como, além do design, literatura, música e cinema, entre outros.

Com Brasília, outras 63 cidades foram escolhidas. No Brasil, também foram reconhecidas Paraty (RJ), como cidade criativa da gastronomia, e João Pessoa (PB), pelo artesanato. O objetivo da Unesco, com o título, é fomentar o desenvolvimento urbano e social.

O governador Rodrigo Rollemberg comemorou o reconhecimento. “Vamos aproveitar esse novo título para incrementar ainda mais Brasília como a cidade cultural, a cidade criativa, a cidade turística”, afirmou. **METRO BRASÍLIA**

Amanhã. Cemitérios abrem às 7h no Dia de Finados

No Dia de Finados, celebrado amanhã, os seis cemitérios do DF estarão de portas abertas das 7h às 19h.

O transporte público funcionará em horário es-

pecial – os ônibus circulam com 40% da frota e as estações de metrô estarão abertas das 7h às 19h. Veja abaixo o que abre e fecha no feriado. **METRO BRASÍLIA**

ABRE E FECHA



Os seis cemitérios do DF estarão abertos das 7h às 19h, com atendimento ao público das 7h30 às 18h. Nas unidades de Planaltina e Brazlândia, o acesso de automóveis estará proibido. Nos outros cemitérios, o acesso será liberado apenas para veículos com autorização de vaga especial. As unidades da Asa Sul, de Taguatinga, do Gama e de Sobradinho terão transporte público gratuito no local. Caso os visitantes queiram água para lavar as sepulturas, a solicitação pode ser feita na administração do local, comunicou a assessoria dos cemitérios.



O Sindivarejista informou que as lojas de rua e de shoppings estão autorizadas a funcionar amanhã. Cada uma define o horário.



No feriado, os ônibus circulam em horário de domingo – com 40% da frota. Se houver necessidade, linhas que passam por cemitérios podem ser reforçadas, segundo o GDF.



As estações de metrô funcionarão das 7h às 19h.

Panoptes

PCDF prende mais um da máfia dos concursos

A Polícia Civil do DF prendeu mais um acusado de integrar a ‘máfia dos concursos’. Antônio Alves Filho foi preso em Formosa (GO) e é apontado como um dos líderes da organização. Como os demais envolvidos, ele atuaria aliando candidatos e vendendo gabaritos. Cinco pessoas já tinham sido presas na segunda. Duas seguem foragidas. **METRO**

Pressão

Polícia Civil faz nova paralisação de 24 horas hoje

Em protesto contra o GDF, os servidores da Polícia Civil fazem nova paralisação de 24h hoje, e as delegacias só registrarão flagrantes de crimes graves. A categoria pede isonomia salarial com a Polícia Federal. **METRO**